

EU CHEGUEI NA ESCOLA: A Inserção de Psicólogas Escolares na Educação Básica da Rede Municipal da Cidade de Joinville.

Jeferson Andrade

176ª Defesa:

1º de dezembro de 2023

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Aliciene Fusca Machado Cordeiro (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Marilda Gonçalves Dias Facci (Membro Externo/UEM)

Profa. Dra. Rosânia Campos (Membro Interno/UNIVILLE)

RESUMO

A Lei n.º 13.935/2019 representa um marco e uma conquista para a área da Psicologia Escolar e Educacional. Por mais de 19 anos, profissionais da psicologia lutaram por sua aprovação e, agora aprovada, cresce a necessidade de acompanhar a implementação da lei. Essa também é uma preocupação de diversas entidades ligadas à profissão, como o Conselho Federal de Psicologia (CFP); a Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE); a Associação do Ensino em Psicologia (ABEP); entre outras, que demarcam a diligência com os processos que envolvem a referida lei. Importante lembrar que a psicologia e a educação possuem enlaces desde o Brasil colônia – época em que ambas as áreas caminhavam para a sua consolidação. Contudo, é o movimento da psicologia escolar educacional crítica, nascida durante a década de 1980, que estabelece mudanças estruturais importantes para a concepção de prática realizada nesse âmbito. Desse modo, entende-se que é necessário compreender a inserção profissional no campo da psicologia escolar e seus antecedentes, sendo sob este objetivo que o presente trabalho se finda. Para isso, foram realizadas 5 entrevistas a partir de uma perspectiva reflexiva, com profissionais da psicologia que atuam na rede municipal de uma cidade localizada no norte catarinense. A organização e a tabulação dos dados foram realizadas com base na Análise de Conteúdo de Bardin (2011) e Franco (2009). Toda a construção, bem como a argumentação das análises, foi feita com base em autores da Psicologia Histórico-cultural. As análises estão organizadas em três categorias: a primeira, “ANTES DE BATER O SINAL: uma apresentação da trajetória profissional até a escola”, aponta para um cenário de feminização da profissão de Psicologia e evidencia que todas as profissionais iniciaram sua carreira em contexto diferente da educação. Na categoria “QUANDO O SINAL BATE: profissionais adentram as escolas”, percebeu-se que a constituição das relações entre as profissionais da psicologia e docentes vem se dando por meio de expectativas, as quais foram constituídas por meio de um processo histórico; além disso, também expõe às fragilidades formativas das psicólogas escolares, o que dificulta a constituição de um diálogo entre as profissões. Como a primeira mostrou-se incipiente no que diz respeito às discussões em educação, enquanto a segunda mostrou-se distante, já que nenhuma das profissionais entrevistadas realiza cursos de formação continuada, construiu-se a terceira categoria, “ENTRE UM SINAL E OUTRO: a importância da formação inicial e continuada para atuação profissional”, pela qual explicitou-se a necessidade de potencializar a formação inicial e continuada. Os resultados demonstram que a secretária municipal de educação da cidade estudada fez os movimentos para se adequar à Lei, dentro do prazo estabelecido, entretanto para a organização da implementação da Lei nº 13/935\2019 utilizou-se de editais não específicos da educação o que acarretou a contratação de profissionais sem experiência na área de Psicologia escolar. O estudo também verificou a importância de se perceber como vem se constituindo às práticas profissionais das

psicólogas escolares e na necessidade do investimento nas formações Iniciais e Continuadas.

Palavras-chave: Psicologia Escolar e Educacional, Lei nº 13.935/2019, Educação Básica, Psicologia Histórico-cultural.